



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

Chapada

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



invest.RS

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	2
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	3
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico.....	7
3. Stakeholders e Processos Administrativos	9
4. Matriz de Impacto.....	12
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	16
6. Mapa de Fomento.....	19
7. Matriz SWOT Municipal	26
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	30
9. Canvas de Projetos Estratégicos	43
Conclusão e Compromissos	46



Introdução

Este Plano integra o Programa Desenvolve Município, iniciativa da Invest RS realizada em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS), com o objetivo de capacitar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias voltadas à atração de investimentos e ao fortalecimento do desenvolvimento econômico local.

Elaborado para o município de Chapada, o documento constitui um instrumento estratégico e dinâmico, fundamentado em diagnósticos técnicos, levantamentos de campo e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um plano orientador, concebido para ser atualizado continuamente, à medida que novas oportunidades, parcerias e projetos estruturantes forem incorporados à agenda de desenvolvimento do município, refletindo a visão de futuro que Chapada pretende consolidar.

As expectativas delineadas concentram-se na diversificação da base econômica, na retenção e valorização de jovens talentos e na promoção da sustentabilidade das atividades produtivas. A gestão municipal entende que a implementação das diretrizes aqui estabelecidas contribuirá para a construção de um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, à geração de empregos qualificados e ao fortalecimento da identidade local, inaugurando um novo ciclo de crescimento com qualidade de vida.

Sob a liderança da Secretária de Desenvolvimento, Rejane Seitenfuss Gehlen, e com a consultoria do Programa Orientador ao Desenvolvimento Econômico (PODE), o plano foi desenvolvido de forma colaborativa e participativa. O processo contou ainda com o acompanhamento do Prefeito Gelson Miguel Scherer, reafirmando o compromisso da administração municipal com a transparência, o planejamento estratégico e a promoção de oportunidades.

As informações constantes neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio Município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias locais de desenvolvimento.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Para estabelecer uma visão comum sobre o desenvolvimento econômico de Chapada, esta seção analisa o ambiente local. O diagnóstico foi realizado utilizando a Matriz de Expectativas, ferramenta que identificou as forças, os desafios e as expectativas do município em relação à atração de investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Região próspera no setor do agronegócio	Logística: acesso asfáltico precário	Conhecer estratégias de atração de empresas, fortalecendo a capacidade regional de captar novos empreendimentos.
Instituições sólidas	Disponibilidade de mão de obra qualificada	Identificar e utilizar dados e fontes de informação que contribuam para a elaboração de estratégias eficazes de atração de investimentos.
Gestão pública com participação da sociedade civil e setor produtivo	Guerra fiscal entre municípios	Organizar um plano estratégico regional integrado, com foco no desenvolvimento sustentável e colaborativo entre os municípios.
Povo trabalhador	Falta de imóveis para locação	Promover capacitações integradas, envolvendo diferentes atores e instituições parceiras, para fortalecer



Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
		competências técnicas e de gestão.
Clima	Baixa diversificação de atividades econômicas	Fomentar a atração de indústrias de processamento, ampliando a geração de valor agregado e o fortalecimento da base produtiva local.
Baixos índices de violência	Manutenção do Ativo: Garantir que o crescimento econômico e o influxo de novos negócios não pressionem a segurança pública e os índices de violência	Posicionamento de Marca: Consolidar a imagem do local como um local de segurança e negócios, atraindo investidores e talentos.
Qualidade de vida	Infraestrutura de Suporte: Garantir que a infraestrutura urbana (mobilidade, saúde, educação) acompanhe um eventual crescimento populacional sem degradar a qualidade de vida. Equilíbrio: Evitar a elitização e a especulação imobiliária que possam excluir a população local e os próprios trabalhadores que sustentam a economia.	Atração e Retenção de Talentos: Posicionar o local como um ímã para profissionais qualificados que buscam equilíbrio entre vida pessoal e profissional, reduzindo o turnover para as empresas. Hub para Trabalho Remoto: Atrair nômades digitais e sedes regionais de empresas que adotam modelos híbridos, oferecendo qualidade de vida como um benefício principal.



Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Elevado capital social	Monetização do Ativo Intangível: Demonstrar como redes de confiança e cooperação se traduzem em vantagens econômicas (menos burocracia, solução rápida de problemas, inovação colaborativa).	Resiliência Empresarial: Atrair negócios que valorizam cadeias de suprimentos locais confiáveis e parcerias de longo prazo, reduzindo riscos. Desenvolvimento Endógeno: Estimular o investimento em empreendedorismo local e startups, usando o capital social como base para incubação e aceleração.
Confiança entre poder público e comunidade	Institucionalização da Agilidade: Transformar a confiança em processos ágeis, previsíveis e desburocratizados sem perder o controle. Credibilidade Externa: Vender essa vantagem de governança para investidores que podem estar céticos em relação ao setor público.	Velocidade na Implementação: Reduzir significativamente o tempo entre a decisão de investir e o início das operações (time-to-market), graças a licenciamentos ágeis e suporte eficiente do poder público. Parcerias Público-Privadas (PPPs) Atraentes: Atrair investimentos em infraestrutura crítica por meio de PPPs bem estruturadas, onde o risco e os retornos são compartilhados de forma justa e transparente.

Chapada destaca-se por sua posição geográfica estratégica e por já contar com um Programa Orientador ao Desenvolvimento Econômico. Com uma população de aproximadamente 9.700



habitantes, o município tem sua identidade profundamente ligada ao agronegócio, especialmente na produção de grãos e na pecuária leiteira.

Para transformar seu potencial em progresso sustentável, Chapada identifica desafios como a baixa diversificação da economia, a escassez de mão de obra especializada e uma infraestrutura logística que precisa ser expandida para escoar produtos com maior valor agregado.

Superar esses obstáculos abre caminho para oportunidades únicas. A localização privilegiada do município é um ativo para consolidar parcerias comerciais, desenvolver o turismo de experiência e fortalecer a indústria de transformação. Esse potencial é respaldado por uma vocação reconhecida para o agronegócio e pela coesão de seu tecido social, que oferece um ambiente seguro e estável para os negócios.

Diante desse cenário, o Plano de Atração de Investimentos surge como a ferramenta central para conduzir essa transformação. Mais do que um documento de planejamento, o Plano posiciona-se como um motor de desenvolvimento, projetado para:

- > Estruturar projetos de atração alinhados às vocações locais.
- > Fortalecer o posicionamento de Chapada como um polo produtivo e sustentável.
- > Ampliar sua inserção regional por meio de conexões estratégicas.

A execução do Plano visa a resultados tangíveis que impactarão diretamente a comunidade:

- > Consolidação de parcerias com o setor privado e instituições de ensino.
- > Fomento de programas de capacitação técnica para suprir a demanda por mão de obra qualificada.
- > Atração de novos empreendimentos em setores-chave como agroindústria familiar, turismo de experiência e economia verde.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Esta seção apresenta o diagnóstico inicial de Chapada, mapeando suas forças, fragilidades e desafios para alinhar os atores locais e estabelecer uma base sólida para as decisões estratégicas sobre o futuro econômico do município.

A análise partiu do Painel de Dados Municipais, que sintetiza a realidade territorial, produtiva e social. Mais do que números, o painel revela a dinâmica de transformação local, mostrando a interação entre setores produtivos, infraestrutura, educação e perfil demográfico.

Essa base factual permitiu identificar os vetores de crescimento e os pontos críticos que fundamentam as prioridades de investimento e as ações estratégicas propostas, assegurando que o desenvolvimento seja sustentável e alinhado à identidade de Chapada.

Planilha 2 – Painel de Dados

	Indicador	Dados	Fonte	Ano
Dados populacionais e socioeconômicos	População Total	9741	IBGE	2025
	Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2.965,63	RAIS	2024
	Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	99,51	IBGE	2022
	Trabalhadores com ensino superior	312	RAIS	2024



	Indicador	Dados	Fonte	Ano
	IDH Municipal	0,757	IBGE	2010
Dados econômicos e produtivos	PIB per capita	80.536,95	IBGE	2021
	IDESE	0,817	RS em Dados	2021
	Estabelecimentos (total)	571	RS em Dados	2024
	Exportações	0	RS em Dados	2024
	Importações	U\$ 27.251	Comex	2023
	Setores econômicos predominantes	agricultura, indústria	RS em Dados	2024
	Empregos formais	2019	CAGED	2025
Infraestrutura e logística	Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	0	IBGE	2022

O município possui uma população total de 9.741 habitantes, conforme projeção do IBGE para 2025. O cenário socioeconômico é marcado por um salário médio mensal de R\$ 2.965,63 para trabalhadores formais (RAIS, 2024) e um PIB per capita elevado de R\$ 80.536,95 (IBGE, 2021), sugerindo uma renda média alta em relação à média nacional.

Na área de educação, o município apresenta uma excelente taxa de escolarização de 99,51% para crianças de 6 a 14 anos (IBGE, 2022). Entretanto, o número de trabalhadores com ensino superior



é de apenas 312 (RAIS, 2024), indicando um potencial para qualificação ainda a ser desenvolvido. Os indicadores de desenvolvimento mostram um IDH Municipal de 0,757 (IBGE, 2010) e um IDESE de 0,817 (RS em Dados, 2021), ambos apontando para um nível de desenvolvimento considerado médio-alto.

A economia local é impulsionada principalmente pelos setores de agricultura e indústria (RS em Dados, 2024), com um total de 571 estabelecimentos registrados. O mercado formal de trabalho conta com 2.019 empregos formais (CAGED, 2025). No comércio exterior, há uma situação peculiar: o município não realizou exportações em 2024, mas registrou importações no valor de U\$ 27.251 em 2023.

Um dado preocupante refere-se à infraestrutura sanitária: o município não possui esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede (IBGE, 2022), indicando um sério déficit em saneamento básico.

Em resumo, o município apresenta indicadores econômicos robustos e uma boa taxa de escolarização, mas enfrenta desafios significativos na infraestrutura de saneamento e na qualificação superior da sua força de trabalho.

3. Stakeholders e Processos Administrativos

Este item é reservado a apresentar o Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos de Chapada, instrumento fundamental para a criação de um ambiente propício aos investimentos. A ferramenta realiza um mapeamento das instituições-chave para o desenvolvimento econômico e avalia o nível de articulação existente entre elas.

O objetivo deste diagnóstico é identificar oportunidades de colaboração interinstitucional, diagnosticar gargalos operacionais e levantar possibilidades de modernização dos processos. Como resultado, busca-se o fortalecimento da governança local, permitindo que o poder público atue de forma mais ágil e integrada na captação de investimentos.

A tabela abaixo especifica os principais stakeholders e os processos administrativos sob sua gestão.



Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Processos Relacionados	Prazo Médio	Grau de Digitalização
Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente	Licenciamento, Registro e Autorização	45	Parcial
Rede SIM	Licenciamento, Registro e Autorização	15	Parcial
Secretaria da Fazenda / Setor de Arrecadação	Licenciamento, Registro e Autorização	10	Parcial
Secretaria da Saúde / Vigilância Sanitária	Licenciamento, Registro e Autorização	20	Parcial
Conselho Municipal de Turismo	Autorização	30	Não
Conselho Municipal de Saúde	Autorização	30	Não
Conselho Municipal da Mulher	Autorização	30	Não
Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico	Autorização	30	Não



Stakeholder	Processos Relacionados	Prazo Médio	Grau de Digitalização
Conselho Municipal de Educação	Autorização	30	Não
Conselho Municipal de Cultura	Autorização	30	Não
Conselho Municipal Agropecuário	Autorização	30	Não
Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, natural e cultural	Autorização	30	Não
Conselho Municipal de Habitação	Autorização	30	Não



4. Matriz de Impacto

O marco regulatório municipal é um pilar fundamental para a criação de um ambiente de negócios favorável ao investimento. Esta análise examina o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica para identificar oportunidades, limites e pontos de aprimoramento nas políticas de desenvolvimento de Chapada.

Considerando as características específicas do território, a avaliação desses instrumentos busca alinhar o planejamento territorial e a sustentabilidade ao dinamismo econômico. O objetivo é promover um ambiente mais competitivo, transparente e acolhedor para novos empreendimentos, sob a perspectiva tanto do investidor quanto da gestão pública.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Código de Posturas	Legislação completa e alinhada que as leis federais e estaduais, contempla vários setores e dispõe sobre o funcionamento e organização do município	Resistência à mudanças	Oportunizar melhorias na qualidade de vida da população com ruído, limpeza e convivência; ordenar o crescimento da cidade, valorizando imóveis e fomentando o turismo; e fortalecer a gestão pública com regras claras e arrecadação de multas para reinvestir em serviços.



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Licenciamento Ambiental	Alinhamento com leis de maior âmbito	Deficiência de recursos humanos para fiscalização	Oferecer licenciamento ágil como um diferencial competitivo, atraindo negócios e gerando receitas com taxas de licença e potencial aumento da base de impostos, além de modernizar o cadastro técnico e fortalecer a fiscalização pós-licença, transformando o departamento de um mero emissor de documentos em um gestor ativo do patrimônio ambiental local.
Lei da Liberdade Econômica	desburocratização do processo de criação de empresas	Falta de integração entre as secretarias	Desburocratiza a abertura e operação de negócios, tornando Chapada mais atrativa para novos empreendimentos e investimentos. Ela estimula o empreendedorismo local, gerando empregos e diversificando a economia do município.



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
			A regra do silêncio positivo agiliza os licenciamentos, reduzindo a insegurança jurídica para os empresários.

Com base na análise dos instrumentos legais do município, identificou-se um potencial significativo para impulsionar o desenvolvimento local através de três temas principais: o Código de Posturas, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica. Cada um deles possui pontos fortes e desafios, mas sua plena implementação pode trazer grandes benefícios.

O Código de Posturas do município é uma legislação completa e alinhada com as leis estaduais e federais, servindo como uma base sólida para a organização da cidade. No entanto, sua eficácia esbarra na resistência da população a mudanças de hábitos. Superar este desafio é a chave para aproveitar as oportunidades que este código oferece: melhorar a qualidade de vida com regras de limpeza, ruído e convivência, ordenar o crescimento urbano – o que valoriza os imóveis e fomenta o turismo – e fortalecer a gestão pública com normas claras, usando a arrecadação de multas para reinvestir em serviços para a comunidade.

No que se refere ao Licenciamento Ambiental, a grande vantagem é o seu alinhamento com a legislação de maior âmbito, o que confere segurança jurídica. O obstáculo, por outro lado, é a deficiência de recursos humanos para uma fiscalização eficiente. Vencer esta limitação permitiria transformar o licenciamento em um diferencial competitivo para Chapada. Uma gestão ágil atrairia novos negócios, geraria receitas com taxas e ampliaria a base de impostos. Além disso,



modernizaria o cadastro técnico municipal e transformaria o departamento ambiental em um gestor ativo do patrimônio ecológico local, indo além da simples emissão de documentos.

Por fim, a Lei da Liberdade Econômica atua como um grande facilitador para a desburocratização na abertura e operação de empresas. O principal entrave para seu sucesso é a falta de integração entre as secretarias municipais. Uma vez resolvido este ponto, a lei pode tornar Chapada muito mais atrativa para novos empreendimentos e investimentos. Ao estimular o empreendedorismo, a lei gera empregos e diversifica a economia local. Um de seus instrumentos mais poderosos, a "regra do silêncio positivo" – que agiliza os licenciamentos – reduz a insegurança jurídica para os empresários, criando um ambiente de negócios mais dinâmico e favorável.

Em resumo, ao enfrentar os obstáculos específicos de cada área, o município tem a oportunidade de colher os frutos de uma gestão moderna, que equilibra o desenvolvimento econômico com a qualidade de vida e a sustentabilidade.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

Nesta seção apresentamos a Planilha de Análise Setorial de Chapada, e empresas de maior relevância econômica para o município. O foco da análise foram as 10 maiores empresas e cooperativas do município, auxiliando no desenvolvimento econômico principalmente, levamos em consideração o retorno de valor adicionado para selecionar estas instituições e na tabela abaixo, iremos verificar seu potencial e os desafios que enfrentam.

A análise identifica o porte, o nível de inovação, o potencial de expansão e as barreiras específicas de cada empreendimento, permitindo uma visão clara das oportunidades de colaboração e dos gargalos a serem superados.

Destaques das Empresas Analisadas:

Laticínios Friolack e Cotrisal Agroindustrial Cooperativa se destacam como empresas de porte Grande e alto nível de inovação, ambas com alto potencial para criação de produtos e diversificação de cadeias produtivas.

Empresas de porte Médio, como Felimberti Frigorífico Ltda, Valter José Scherer Ltda e G7 Cerealista Ltda, também possuem alto potencial de expansão, principalmente na ampliação da capacidade produtiva.

Varejistas como Donna Comércio de Gêneros Alimentícios, Comércio de Medicamentos Brair Ltda e Mercado Rambo E Weber Ltda enxergam oportunidades no posicionamento de vendas online, esbarrando no desafio do comportamento cultural.

A Cooperativa dos Agricultores de Chapada Ltda (Grande porte) e Leomar Uebel & Cia Ltda (Pequeno porte) buscam a diversificação de produtos, com a última também explorando o potencial turístico.

O objetivo final deste mapeamento é fortalecer a governança local, direcionando o poder público para atuar de forma mais ágil e integrada na superação desses desafios, que se concentram principalmente em **mão de obra, logística e burocracia**, atraindo assim novos investimentos e fomentando o desenvolvimento econômico de Chapada.



Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Laticínios Friolack	Grande	Alto	Alto - Criação de produtos, ampliação da capacidade produtiva	Mão de obra e área construída
Cotrisal Agroindustrial Cooperativa	Grande	Alto	Alto - Diversificação das cadeias produtivas	Mão de obra e logística
Felimberti Frigorífico Ltda	Médio	Médio	Alto - Diversificação de produtos	Mão de obra e logística
Cooperativa dos Agricultores de Chapada Ltda	Grande	Médio	Alto - Diversificação das cadeias produtivas	Mão de obra e logística
Valter José Scherer Ltda	Médio	Baixo	Alto - Criação de produtos, ampliação da capacidade produtiva	Mão de obra e logística
Donna Comércio de Gêneros Alimentícios	Médio	Baixo	Alto - Posicionamento de vendas online	Comportamento cultural



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
G7 Cerealista Ltda	Médio	Baixo	Alto - Criação de produtos, ampliação da capacidade produtiva	Mão de obra e logística
Comércio de Medicamentos Brair Ltda	Pequeno	Baixo	Alto - Posicionamento de vendas online	Comportamento cultural
Leomar Uebel & Cia Ltda	Pequeno	Baixo	Alto - Diversificação de produtos e posicionamento turístico	Mão de obra; logística e burocracia
Mercado Rambo E Weber Ltda	Pequeno	Baixo	Alto - Posicionamento de vendas online	Comportamento cultural



6. Mapa de Fomento

Para transformar suas ambições em realidade, Chapada está estruturando uma estratégia de cooperação multissetorial. O município busca ativamente parcerias e mecanismos de fomento diversificados, envolvendo fontes públicas, privadas e internacionais, para ampliar seu acesso a recursos e fortalecer a capacidade de investimento local.

Com base no diagnóstico realizado, o município de Chapada possui uma carteira diversificada de oportunidades de financiamento para seu desenvolvimento, com iniciativas de alta aderência e prazos distribuídos até 2032. Entre as fontes públicas, destacam-se programas estaduais de incentivo à inovação rural, fundos de infraestrutura e linhas de crédito de agências como BRDE e Badesul. Projetos estruturantes, como a ampliação da área industrial e a implantação de novas redes de energia e subestação até 2030 e 2032, exigem a aquisição de terrenos, regularização fundiária e ambiental, e infraestrutura habilitadora. Suas contrapartidas são significativas, incluindo geração de empregos, aumento da arrecadação e atração de novos investimentos. Paralelamente, ações de curto prazo, como a revisão da Lei de Incentivos (2026), a oferta de cursos de qualificação profissional e a criação de um Banco de Projetos Estratégicos, visam modernizar os instrumentos de fomento, qualificar a mão de obra e agilizar a captação de recursos.

Na esfera privada, observa-se um crescente interesse de cooperativas, associações de produtores e instituições financeiras regionais em cofinanciar ações voltadas à agregação de valor e transição energética. O estabelecimento de um Mecanismo de Contrapartida Social (2026) é fundamental para formalizar essas parcerias, que, embora promissoras, exigem contrapartidas locais robustas e capacidade técnica para sua gestão. Para ampliar sua atratividade, o município também investirá na produção e atualização contínua de material de marketing territorial, com ações previstas para 2025 e 2026, visando divulgar seu potencial econômico de forma credível e transparente.

No campo internacional, busca-se o acesso a fundos voltados à sustentabilidade e economia verde, inclusive por meio de projetos transfronteiriços com a Argentina. A articulação com essas linhas de crédito, prevista para 2026, envolve cooperativas, bancos públicos e agências de fomento, exigindo capacitação de gestores e empresários. Embora esses instrumentos



apresentem aderência média devido às exigências de governança e monitoramento, representam oportunidades estratégicas para ampliar o reconhecimento regional e inserir Chapada em redes de cooperação internacional.

Para coordenar e potencializar essas iniciativas, o plano propõe a criação de um Portfólio Municipal de Fomento, que reunirá todas as oportunidades de financiamento, detalhando critérios, prazos e contrapartidas. Complementarmente, recomenda-se instituir uma Unidade de Captação de Recursos e Parcerias, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento, responsável por monitorar editais, elaborar projetos e apoiar empreendedores.

Com essa estrutura, Chapada pretende consolidar um ecossistema de fomento colaborativo, capaz de mobilizar atores públicos e privados em torno de projetos estratégicos, convertendo cada investimento em crescimento sustentável, inovação territorial e fortalecimento da sua identidade produtiva.



Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Ampliação da área industrial	Público	2030	Aquisição ou desapropriação de terrenos adequados (zonas compatíveis no Plano Diretor); - Regularização fundiária e ambiental; - Infraestrutura habilitadora (acesso viário, energia elétrica, subestação, água, esgoto, internet); - Aprovação legal junto à Câmara Municipal e órgãos de controle; - Elaboração de Plano de Ocupação Industrial	- Geração de novos empregos e aumento da arrecadação; - Instalação de novas empresas e expansão das já existentes; - Valorização imobiliária e fortalecimento do ecossistema produtivo local; - Aumento da atratividade para investimentos e integração regional.	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			(zoneamento, uso e contrapartidas empresariais).		
Novas redes de energia elétrica e subestação	Público	2032	Planejamento técnico e licenciamento ambiental; articulação com concessionária de energia; aprovação em plano diretor; disponibilidade de área.	Expansão da área industrial; melhoria na segurança energética; atração de novos empreendimentos.	Alta
Revisão da Lei de Incentivos	Público	2026	Diagnóstico fiscal e jurídico; envolvimento da Câmara Municipal; análise de impacto econômico; equipe técnica para	Modernização dos instrumentos de fomento; atração de novas empresas e regularização de benefícios.	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			atualização da legislação.		
Oferta de cursos de qualificação profissionalizante	Público	2026	Parcerias com SENAI, IFRS, SENAR, Sebrae; diagnóstico de demanda setorial; espaços adequados para aulas.	Mão de obra qualificada; aumento da empregabilidade; fortalecimento de setores estratégicos.	Alta
Mecanismo de Contrapartida Social	Privado	2026	Criação de norma municipal; gestão e monitoramento dos resultados sociais; articulação com empresas beneficiadas.	Impactos sociais diretos (educação, cultura, meio ambiente); fortalecimento do capital social local.	Alta
Banco de Projetos Estratégicos	Público	2026	Equipe técnica capacitada; sistema de gestão e acompanhamento; atualização periódica;	Agilidade na captação de recursos; priorização de investimentos; acesso facilitado a	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			integração com o PPA e o Plano Diretor.	editais e convênios.	
Material de atração de investimentos	Público	2025	Levantamento de dados socioeconômicos; identidade visual e narrativa de posicionamento; tradução de informações em material de marketing territorial.	Divulgação do potencial municipal; atração de investidores e novos empreendimentos.	Alta
Ampliação e atualização do material de atração de investimentos	Público	2026	Revisão periódica de dados e projetos; integração com plataformas digitais e regionais; alinhamento com políticas estaduais.	Atualização constante da imagem institucional; reforço da credibilidade e transparência.	Média



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Linhas de crédito e acesso a fundos	Internacional	2026	Articulação com cooperativas, bancos públicos e agências de fomento (BRDE, Badesc, Sicoob, Sicredi, Cresol, Sebrae); capacitação de gestores e empresários.	Aumento do investimento privado local; fortalecimento de micro e pequenas empresas.	Alta

7. Matriz SWOT Municipal

A análise do território de Chapada revela um panorama de contrastes dinâmicos: uma base sólida de ativos locais e um potencial expressivo para uma transformação sustentável coexistem com desafios estruturais internos e ameaças externas. Esta conjuntura não apenas exige, mas impulsiona a necessidade de uma governança colaborativa e de uma visão de futuro estratégica, capaz de converter seu potencial latente em prosperidade concreta e duradoura. A seguir, detalhamos os fatores críticos que compõem esta análise SWOT.

Forças

- 1. Vagas no ensino público:** A oferta de vagas na rede pública de educação garante o acesso básico à formação, sendo um pilar para o desenvolvimento social e um atrativo para famílias que residem no território.
- 2. Sistema de saúde estruturado:** A existência de uma rede de saúde organizada, mesmo que com desafios, proporciona um suporte fundamental à qualidade de vida da população e atua como um serviço essencial consolidado.
- 3. Lei de incentivo vigente:** A presença de um marco legal de incentivos atrai investimentos, fomenta a abertura de novos negócios e estimula setores estratégicos, criando um ambiente mais propício para o desenvolvimento econômico.
- 4. Turismo como complemento à atividade da agricultura familiar:** O potencial turístico oferece uma fonte de renda complementar e diversificada para as famílias rurais, promovendo a pluriatividade, agregando valor aos produtos locais e reduzindo a dependência de uma única atividade.
- 5. Município com capacidade de endividamento:** A saúde financeira, evidenciada pela capacidade de contrair empréstimos, permite que o território invista em obras de infraestrutura, serviços públicos e projetos de desenvolvimento de médio e longo prazo.



6. Forte vocação agrícola e especialização produtiva: A tradição e o conhecimento consolidado no setor agropecuário, com foco em culturas ou produtos específicos, constituem uma base econômica sólida e uma identidade produtiva reconhecida.

Fraquezas

1. Logística: Deficiências na infraestrutura de transporte (estradas, ferrovias, armazenagem) elevam os custos de produção, dificultam o escoamento da safra e isolam o território de mercados consumidores mais dinâmicos.

2. Mão de obra pouco qualificada: A falta de profissionais com formação técnica e especializada limita a adoção de novas tecnologias, a diversificação da economia e a atração de investimentos em setores que demandam maior expertise.

3. Déficit de unidades habitacionais: A carência de moradias adequadas gera um déficit social, impacta a qualidade de vida da população e pode dificultar a atração e fixação de trabalhadores de outras regiões.

4. Cultura da acomodação: Uma postura resistente à inovação e à mudança, enraizada em tradições ou na dependência de políticas assistencialistas, pode ser um entrave ao empreendedorismo e à modernização de práticas econômicas e administrativas.

Oportunidades

1. Diversificação da cadeia produtiva: A forte base agrícola oferece a oportunidade de desenvolver indústrias de processamento de alimentos (agroindústria), bioeconomia e serviços especializados, agregando valor às matérias-primas locais e criando novas fontes de riqueza.

2. Potencial de consumo regional: A existência de um mercado consumidor interno, seja na própria Chapada ou em regiões próximas, representa uma demanda consolidada que pode ser melhor atendida pela produção local, reduzindo a dependência de importações e fomentando o comércio interno.



Ameaças

- 1. Posicionamento de cidades circunvizinhas:** O desenvolvimento econômico e a oferta de melhores infraestruturas e serviços em cidades vizinhas podem levar à "fuga de cérebros" (mão de obra qualificada), de investimentos e de consumidores, esvaziando o potencial de Chapada.
- 2. Questões climáticas:** A dependência de setores primários, como a agricultura, torna a economia local extremamente vulnerável a eventos climáticos extremos (secas, geadas, chuvas intensas), que podem causar perdas catastróficas na produção e na renda.

A análise mostra que Chapada tem mais forças e oportunidades do que fraquezas e ameaças, mas o desafio central está em converter suas vantagens comparativas (como os recursos naturais e a vocação agrícola) em vantagens competitivas (como produtos com maior valor agregado e logística eficiente). O fortalecimento institucional, a modernização administrativa e a articulação com agentes regionais e internacionais serão decisivos para sustentar a atratividade e consolidar um ambiente de negócios dinâmico e inclusivo.



Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
- Vagas ensino público - Sistema de saúde estruturado - Lei de incentivo vigente - Turismo como complemento a atividade da agricultura familiar - Município com capacidade de endividamento - Forte vocação agrícola e especialização produtiva	- Logística - Mão de obra pouco qualificada - Déficit de unidades habitacionais - Cultura da acomodação
Oportunidades	Ameaças
- Diversificação da cadeia produtiva - Potencial de consumo regional	- Posicionamento de cidades circunvizinhas - Questões climáticas



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de Chapada sintetiza o raciocínio desenvolvido ao longo do plano, convertendo forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em objetivos concretos e passíveis de monitoramento. Cada item foi analisado com base em seu grau de motricidade (a capacidade de influenciar outros fatores) e nível de impacto (a influência sobre os resultados do desenvolvimento), o que orientou a priorização das ações estratégicas.

Os elementos de alta motricidade e alto impacto concentram-se em eixos como governança institucional, digitalização administrativa, inovação agroindustrial e fomento à economia verde. Por outro lado, os fatores de média motricidade, embora menos determinantes de forma isolada, desempenham um papel crucial de sustentação e devem ser articulados com políticas complementares.

Com base nessa análise, foram estabelecidos objetivos SMART (Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais), que traduzem as intenções do plano em compromissos executivos.

1. Objetivo: Ampliar o número de vagas e a oferta de cursos técnicos e profissionalizantes.

- Motricidade: Alta | Impacto: Alto
- Mensurável: Número de vagas criadas e taxa de matrícula anual.
- Atingível: Sim, mediante articulação da gestão municipal da educação.
- Relevante: Alta, pois fortalece o capital humano e a empregabilidade.
- Temporal: Até 2027, com aumento gradual anual de 10%.

2. Objetivo: Garantir funcionamento eficiente da rede básica e ampliação dos serviços especializados.

- Motricidade: Média | Impacto: Médio
- Mensurável: Indicadores de cobertura do SUS e tempo de atendimento.



- Atingível: Sim, via investimentos graduais e parcerias com Estado e consórcios regionais.
- Relevante: Alta, pois melhora a qualidade de vida e a fixação da população.
- Temporal: Até 2026, com revisão anual dos indicadores de desempenho.

3. Objetivo: Manter e aprimorar leis de incentivo econômico e fiscal que atraiam empresas e investimentos.

- Motricidade: Alta | Impacto: Alto
- Mensurável: Número de empresas beneficiadas e volume de investimento captado.
- Atingível: Sim, dependendo da gestão legislativa e aplicação técnica.
- Relevante: Alta, por estimular o fomento e a geração de empregos.
- Temporal: Revisão e atualização a cada 2 anos.

4. Objetivo: Integrar turismo rural e agricultura familiar em 5 roteiros locais estruturados.

- Motricidade: Média | Impacto: Alto
- Mensurável: Número de propriedades participantes e fluxo de visitantes.
- Atingível: Sim, via parceria com associações e empreendedores locais.
- Relevante: Alta, pois diversifica a economia e promove a sustentabilidade.
- Temporal: Até 2027, com expansão gradual dos roteiros.

5. Objetivo: Utilizar capacidade fiscal para captar recursos e investir em infraestrutura produtiva.

- Motricidade: Alta | Impacto: Médio
- Mensurável: Valor de recursos captados e aplicados em obras estruturantes.
- Atingível: Sim, conforme análise de capacidade de pagamento e limites legais.



- Relevante: Alta, por viabilizar projetos de grande impacto e fomento.

- Temporal: Até 2028, com plano de investimentos plurianual revisado.

6. Objetivo: Consolidar cadeias produtivas e agregar valor à produção agrícola.

- Motricidade: Alta | Impacto: Alto

- Mensurável: Volume de produção local beneficiada e número de cooperativas envolvidas.

- Atingível: Sim, com apoio técnico e políticas de fomento à agroindústria.

- Relevante: Alta, pois fortalece a economia de base e gera estabilidade rural.

- Temporal: Em 2026, com avaliação anual de produtividade e valor agregado.

7. Objetivo: Melhorar as condições de acesso, transporte e escoamento da produção.

- Motricidade: Alta | Impacto: Alto

- Mensurável: Quilometragem de estradas pavimentadas; tempo médio de transporte; custo logístico médio por tonelada.

- Atingível: Sim, mediante planejamento conjunto com Estado e União e uso de convênios.

- Relevante: Alta, pois impacta diretamente a competitividade e o turismo.

- Temporal: Até 2028, com revisões anuais.

8. Objetivo: Elevar o nível de qualificação técnica e profissional da população local.

- Motricidade: Alta | Impacto: Médio

- Mensurável: Número de pessoas capacitadas; taxa de inserção no mercado formal; aumento da escolaridade média.

- Atingível: Sim, com apoio de SENAI, IFRS, SENAR e programas municipais.

- Relevante: Alta, sendo um fator essencial para retenção de talentos e atração de empresas.



- Temporal: Até 2026, com acompanhamento semestral.

9. Objetivo: Reduzir o déficit habitacional por meio de programas de moradia e parcerias público-privadas.

- Motricidade: Média | Impacto: Baixo
- Mensurável: Número de unidades habitacionais entregues; famílias beneficiadas; redução percentual do déficit.
- Atingível: Sim, via programas estaduais e federais (Minha Casa Minha Vida, FGTS Habitação).
- Relevante: Alta, pois melhora a qualidade de vida e reduz vulnerabilidades sociais.
- Temporal: Até 2027, com metas anuais de construção.

10. Objetivo: Estimular o protagonismo social e o engajamento comunitário.

- Motricidade: Média | Impacto: Alto
- Mensurável: Número de projetos comunitários ativos; taxa de participação em conselhos; número de voluntários.
- Atingível: Sim, por meio de campanhas educativas, lideranças locais e incentivos.
- Relevante: Alta, por ser necessária para a mobilização social e implementação de políticas.
- Temporal: Até 2026, com avaliação anual do engajamento.

11. Objetivo: Ampliar e diversificar as atividades econômicas locais.

- Motricidade: Média | Impacto: Alto
- Mensurável: Número de novos empreendimentos formais; variedade setorial do PIB municipal; índice de dependência setorial.
- Atingível: Sim, com incentivos fiscais, apoio técnico e parcerias público-privadas.
- Relevante: Alta, pois reduz a vulnerabilidade econômica e estimula a inovação.



- Temporal: Até 2028, com metas anuais de diversificação.

12. Objetivo: Aumentar a capacidade de consumo local e regional.

- Motricidade: Baixa | Impacto: Médio
- Mensurável: Crescimento do faturamento do comércio local; número de consumidores regionais atendidos; variação da renda média.
- Atingível: Sim, através da valorização do produto local, melhoria da renda e incentivos ao consumo.
- Relevante: Alta, pois contribui para a retenção de renda e atração de investimentos.
- Temporal: Até 2026, com revisões semestrais.

13. Objetivo: Fortalecer a integração regional.

- Motricidade: Alta | Impacto: Médio
- Mensurável: Número de acordos e consórcios regionais; projetos intermunicipais implantados; índice de cooperação territorial.
- Atingível: Sim, depende de articulação política e técnica entre prefeituras e entidades.
- Relevante: Alta, pois amplia o alcance do desenvolvimento e fortalece a região.
- Temporal: Até 2027, com revisões anuais dos resultados.

14. Objetivo: Desenvolver políticas de adaptação e mitigação às mudanças climáticas.

- Motricidade: Média | Impacto: Alto
- Mensurável: Número de planos de adaptação elaborados; áreas com reflorestamento; redução de perdas produtivas por eventos climáticos.
- Atingível: Sim, por meio de parcerias com órgãos ambientais, universidades e programas de sustentabilidade.



- Relevante: Alta, por ser essencial para a resiliência econômica, social e ambiental.
- Temporal: Até 2030, com metas intermediárias a cada dois anos.

Esses objetivos conformam um portfólio equilibrado, integrando iniciativas estruturantes com metas de desempenho, o que viabiliza a mensuração de progressos e o reajuste contínuo do plano. Ancorada nessa matriz, Chapada robustece sua governança estratégica, garantindo que suas decisões sejam sempre fundamentadas em evidências, na relevância e na exequibilidade — princípios cardeais para um desenvolvimento sustentável de longo alcance.

Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Item	Motricidade	Impacto	Objetivo SMART				
			Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Vagas ensino público	Alta	Alto	Ampliar o número de vagas e a oferta de cursos técnicos e profissionalizantes.	Número de vagas criadas e taxa de matrícula anual.	Sim — depende da articulação da gestão municipal da educação.	Alta — fortalece capital humano e empregabilidade.	Até 2027, com aumento gradual anual de 10%.
Sistema de saúde estruturado	Média	Médio	Garantir funcionamento eficiente da rede básica e ampliação dos serviços especializados.	Indicadores de cobertura do SUS e tempo de atendimento.	Sim — via investimentos graduais e parcerias com Estado e consórcios regionais	Alta — melhora qualidade de vida e fixação de população.	Até 2026, com revisão anual dos indicadores de desempenho.
Lei de incentivo vigente	Alta	Alto	Manter e aprimorar leis de incentivo econômico e fiscal que	Número de empresas beneficiadas e volume de	Sim — depende de gestão legislativa e	Alta — estimula fomento e geração de empregos.	Revisão e atualização a cada 2 anos.



Item	Motricidade	Impacto	Objetivo SMART				
			Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
			atraiam empresas e investimentos.	investimento captado.	aplicação técnica.		
Turismo como complemento a atividade da agricultura familiar	Média	Alto	Integrar turismo rural e agricultura familiar em 5 roteiros locais estruturados.	Número de propriedades participantes e fluxo de visitantes.	Sim — via parceria com associações e empreendedores locais.	Alta — diversifica economia e promove sustentabilidade.	Até 2027, com expansão gradual dos roteiros.
Município com capacidade de endividamento	Alta	Médio	Utilizar capacidade fiscal para captar recursos e investir em infraestrutura produtiva.	Valor de recursos captados e aplicados em obras estruturantes.	Sim — conforme análise de capacidade de pagamento e limites legais.	Alta — viabiliza projetos de grande impacto e fomento.	Até 2028, com plano de investimentos plurianual revisado.
Forte vocação agrícola e especiali	Alta	Alto	Consolidar cadeias produtivas e agregar valor à	Volume de produção local beneficiada e número	Sim — com apoio técnico e políticas de fomento à	Alta — fortalece economia de base e gera	Em 2026, com avaliação anual de produtividade



Item	Motricidade	Impacto	Objetivo SMART				
			Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Produção produtiva			produção agrícola.	de cooperativas envolvidas	agroindústria.	estabilidade rural.	de e valor agregado
Logística	Alta	Alto	Melhorar as condições de acesso, transporte e escoamento da produção.	Quilometragem de estradas pavimentadas; tempo médio de transporte; custo logístico médio por tonelada.	Sim — mediante planejamento conjunto com Estado e União e uso de convênios de infraestrutura.	Alta — impacta diretamente e competitividade e turismo.	Até 2028, com revisões anuais.
Mão de obra pouco qualificada	Alta	Médio	Elevar o nível de qualificação técnica e profissional da população local.	Número de pessoas capacitadas; taxa de inserção no mercado formal; aumento da escolaridade e média.	Sim — com apoio de SENAI, IFRS, SENAR e programas municipais de capacitação.	Alta — fator essencial para retenção de talentos e atração de empresas.	Até 2026, com acompanhamento semestral.



Item	Motricidade	Impacto	Objetivo SMART				
			Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Déficit de unidades habitacionais	Média	Baixo	Reduzir o déficit habitacional por meio de programas de moradia e parcerias público-privadas.	Número de unidades habitacionais entregues; famílias beneficiadas; redução percentual do déficit.	Sim — via programas estaduais e federais (Minha Casa, Minha Vida, FGTS Habitação).	Alta — melhora a qualidade de vida e reduz vulnerabilidades sociais.	Até 2027, com metas anuais de construção.
Cultura da acomodação	Média	Alto	Estimular o protagonismo social e o engajamento comunitário.	Número de projetos comunitários ativos; taxa de participação em conselhos; número de voluntários ou iniciativas sociais criadas.	Sim — por meio de campanhas educativas, lideranças locais e incentivos à inovação.	Alta — necessária para mobilização social e implementação de políticas locais.	Até 2026, com avaliação anual do engajamento social.



Item	Motricidade	Impacto	Objetivo SMART				
			Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Diversificação da cadeia produtiva	Média	Alto	Ampliar e diversificar as atividades econômicas locais, reduzindo a dependência de um único setor e fortalecendo cadeias complementares (agroindústria, turismo, tecnologia, serviços).	Número de novos empreendimentos formais; variedade setorial do PIB municipal; índice de dependência setorial.	Sim — com incentivos fiscais, apoio técnico e parcerias público-privadas.	Alta — reduz vulnerabilidade econômica e estimula inovação.	Até 2028, com metas anuais de diversificação e formalização de novos setores.
Potencial de consumo regional	Baixa	Médio	Aumentar a capacidade de consumo local e regional, estimulando	Crescimento do faturamento do comércio local; número de consumido	Sim — através da valorização do produto local, melhoria da renda e incentivos	Alta — contribui diretamente para retenção de renda e atração de	Até 2026, com revisões semestrais.



Item	Motricidade	Impacto	Objetivo SMART				
			Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
			o o comércio e serviços e fortalecendo a economia circular.	res regionais atendidos; variação da renda média domiciliar.	ao consumo regional.	investimentos.	
Posicionamento de cidades circunvizinhas	Alta	Médio	Fortalecer a integração regional e construir estratégias complementares entre municípios vizinhos para evitar sobreposição de investimentos e potencializar vantagens competitivas.	Número de acordos e consórcios regionais; projetos intermunicipais implantados; índice de cooperação territorial.	Sim — depende de articulação política e técnica entre prefeituras, associações e entidades regionais.	Alta — amplia o alcance do desenvolvimento e fortalece a região como destino e polo econômico.	Até 2027, com revisões anuais dos resultados regionais.



Item	Motricidade	Impacto	Objetivo SMART				
			Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Questões climáticas	Média	Alto	Desenvolver políticas e ações de adaptação e mitigação às mudanças climáticas, protegendo atividades agrícolas, turísticas e infraestruturas críticas.	Número de planos de adaptação elaborados; áreas com reflorestamento ou conservação; redução de perdas produtivas por eventos climáticos.	Sim — por meio de parcerias com órgãos ambientais, universidades e programas de sustentabilidade.	Alta — essencial para a resiliência econômica, social e ambiental.	Até 2030, com metas intermediárias a cada dois anos.

9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Projetos Estratégicos sintetiza e conclui o Plano de Atração de Investimentos de Chapada. Esta ferramenta integra, em uma visão única, todo o percurso realizado, desde as etapas iniciais de análise até a definição das metas SMART, proporcionando uma visualização clara de responsabilidades, colaborações, recursos e prazos. Serve como um guia fundamental para a implementação e o acompanhamento das iniciativas, assegurando alinhamento entre a estratégia definida, os meios disponíveis e os impactos almejados.

Objetivo Geral

- Posicionar Chapada como um território produtivo, sustentável e inovador, atrativo para investimentos de pequeno e médio porte nos setores de agroindústria, turismo rural e economia verde, com o intuito de expandir a geração de emprego e renda e valorizar a identidade local.

Parceiros-Chave

- Prefeitura Municipal (Secretaria de Desenvolvimento e Secretaria da Agricultura), Associação Comercial, Industrial e Cultural de Chapada, Emater/RS, cooperativas locais, instituições financeiras locais, universidades e Sistema S, governo do Estado do RS, investidores privados e programas estaduais e internacionais de fomento.

Indicadores de Sucesso

- Redução do tempo médio de abertura de empresas em 40% até 2026.
- Aumento de 25% no número de empreendimentos agroindustriais formalizados.
- Expansão de pelo menos 50% nos novos postos de trabalho diretos e indiretos até 2027, considerando a base atual do distrito industrial.
- Certificação de 20 produtos locais com o selo “100% Chapada”.
- Ampliação de 30% na adesão a programas de inovação e sustentabilidade.



- Captação de, no mínimo, três novas fontes de fomento (públicas, privadas ou internacionais).

Recursos Necessários

- Equipe técnica de captação e gestão de projetos;
- Ferramentas digitais para o Guichê Único e monitoramento de indicadores;
- Acesso a linhas de crédito e fundos de inovação;
- Apoio técnico de universidades e entidades de desenvolvimento regional;
- Recursos financeiros municipais e parcerias com programas estaduais e internacionais.

Prazos e Etapas Principais

- 2026: implantação do Guichê Único, criação da Rede de Interlocutores Locais e mapeamento das cadeias produtivas prioritárias.
- 2027: certificação de produtos locais, digitalização total dos processos de licenciamento e implementação do Portfólio Municipal de Fomento.
- 2028: consolidação de Chapada como referência regional em inovação agroindustrial e turismo sustentável, com resultados mensurados e divulgados publicamente.



Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
1. Ampliação da Área Industrial	Ampliar em 50.000 m ² a área total do distrito industrial, com infraestrutura habilitadora e zoneamento adequado, atraindo novos empreendimentos até 2028.	Prefeitura; Câmara de Vereadores; Secretaria de Desenvolvimento Econômico; BRDE; BANRISUL; concessionária de energia; ACIC	Recursos estaduais e federais; crédito de fomento (BRDE/BNDES); parcerias público-privadas; contrapartidas empresariais.	Aumento de 50% de empresas instaladas; Geração de 50% Empregos diretos e indiretos.
2. Oferta de cursos de qualificação profissionalizante	Qualificar a mão de obra local para setores estratégicos (indústria, turismo, agricultura e serviços).	SENAI; IFRS; SENAR; Sebrae; escolas técnicas; Secretaria de Educação	Convênios educacionais; recursos do Sistema S; apoio municipal em logística e divulgação.	Qualificar 150 de pessoas, com intuito de aumentar em 50% a taxa de inserção no mercado formal.
3. Linhas de crédito e acesso a fundos	Facilitar o acesso das empresas e produtores locais a linhas de crédito e fundos de inovação e sustentabilidade.	BRDE; BANRISUL; Cooperativas de Crédito; Sebrae; BNDES;	Parcerias financeiras; capacitação em elaboração de planos de negócio; assistência técnica.	Obtenção de crédito a ser liberado para pelo menos 10 empresas locais;



Conclusão e Compromissos

O processo de elaboração do Plano de Atração de Investimentos de Chapada consolidou uma visão de futuro clara e compartilhada, ancorada na valorização das vocações locais e no compromisso com um desenvolvimento equilibrado entre as esferas econômica, territorial e de qualidade de vida.

Por intermédio de uma ampla colaboração entre poder público, produtores, instituições e parceiros regionais, ficou evidente que o caminho para o crescimento sustentável do município passa por três pilares fundamentais: a diversificação produtiva, a integração transfronteiriça e a modernização administrativa.

Para transformar essa visão em realidade, Chapada estabelece um plano de ação estratégico com os seguintes compromissos:

- Criação de um Comitê de Acompanhamento para monitorar metas e articular parcerias estratégicas contínuas;
- Busca ativa por financiamento técnico e institucional para viabilizar os projetos prioritários;
- Revisão anual do Plano, garantindo sua adaptação às dinâmicas regionais e globais.

Ao concluir esta etapa, Chapada reafirma seu compromisso com um crescimento orientado por sua identidade e propósito únicos. Seguimos unidos, promovendo o desenvolvimento como uma construção coletiva, onde a população e as iniciativas locais são a força motriz para um futuro de prosperidade, inovação e profundo sentimento de pertencimento.



1. Cronograma e orçamento do Distrito Industrial, acompanhados de estudo de viabilidade técnico-econômica;

1.1 Objetivo

Implantar um **Distrito Industrial** em Chapada com foco na atração de empreendimentos industriais e agroindustriais, geração de emprego, diversificação econômica e ampliação da base arrecadatória municipal.

1.2 Etapas e Cronograma (24 meses)

Etapa	Atividades Principais	Prazo
Diagnóstico	Estudo de demanda, vocações econômicas, análise fundiária e ambiental	0–3 meses
Planejamento	Projeto urbanístico, licenciamento ambiental e viário	4–8 meses
Infraestrutura	Terraplanagem, vias internas, drenagem, energia, água e esgoto	9–18 meses
Implantação	Comercialização/lotes, instalação das empresas	19–24 meses



1.3 Orçamento Estimado (valores referenciais)

Item	Valor Estimado (R\$)
Estudos técnicos e projetos	350.000,00
Aquisição da área para Distrito Industrial	3.000.000,00
Terraplanagem e infraestrutura viária	2.200.000,00
Redes (energia, água, esgoto, telecom)	1.600.000,00
Licenciamento e gestão	250.000,00
Total estimado	7.400.000,00

1.4 Viabilidade Econômica (síntese)

- **Payback social:** 5 a 7 anos
- **Geração de empregos:** 150–250 diretos
- **Impactos:** aumento do ISS, ICMS (IBS), dinamização da agroindústria e serviços
- **Conclusão:** projeto viável técnica, econômica e socialmente



2. Plano de Marketing Territorial com foco no turismo e na identidade cultural;

2.1 Objetivo

Posicionar Chapada como **destino de turismo rural, cultural e de experiências**, fortalecendo identidade local e economia criativa.

2.2 Pilares Estratégicos

- **Identidade Cultural:** tradições, gastronomia, festas típicas
- **Turismo Rural:** propriedades, agroexperiências, natureza
- **Economia Criativa:** artesanato, produtos locais, eventos
- **Marca Territorial:** “Chapada: Tradição, Produção e Experiência”

2.3 Estratégias

- Criação de **marca territorial** e manual de identidade
- Presença digital (site turístico + redes sociais)
- Fortalecer os Roteiros integrados já existentes (rural, cultural, gastronômico)
- Calendário anual de eventos
- Parcerias com empreendedores locais e regionais

2.4 Resultados Esperados

- Aumento do fluxo turístico
- Geração de renda local
- Fortalecimento do sentimento de pertencimento



3. Programa de agregação de valor à produção primária, com ênfase na agroindustrialização;

3.1 Objetivo

Estimular a **agroindustrialização local**, agregando valor, identidade e competitividade aos produtos do município.

3.2 Estrutura do Programa

- Criação do **Selo “Produtos Chapadenses”**
- Critérios: origem local, qualidade, boas práticas, identidade cultural
- Apoio técnico: rotulagem, legislação sanitária, branding
- Capacitações: gestão, comercialização e inovação

3.3 Benefícios

- Diferenciação no mercado
- Acesso a feiras, turismo e compras públicas
- Aumento da renda dos produtores
- Fortalecimento das cadeias produtivas



4. Estruturação de um ambiente de inovação, contemplando incubadora, espaço de coworking e hub tecnológico;

4.1 Objetivo

Criar um **ecossistema local de inovação**, empreendedorismo e tecnologia.

4.2 Componentes

- **Coworking:** espaço compartilhado para profissionais e MEIs
- **Incubadora:** apoio a startups e negócios inovadores
- **Hub Tecnológico:** conexão com universidades, empresas e governo

4.3 Etapas

1. Diagnóstico e definição do modelo
2. Estruturação do espaço físico
3. Parcerias institucionais
4. Programas de capacitação e aceleração

4.4 Resultados Esperados

- Retenção de talentos
- Inovação no agronegócio e comércio
- Geração de novos negócios



5. Aprimoramento dos objetivos estratégicos mediante a adoção de indicadores SMART, com definição de linha de base, metas, responsáveis e mecanismos de monitoramento.

Objetivo	Indicador	Baseline	Meta	Responsável
Implantar Distrito Industrial	Empresas instaladas	10	15 até 2028	Sec. do Desenvolvimento
Fortalecer Turismo	Visitantes/ano	inexistente	+30% em 3 anos	Turismo e Cultura
Valorizar Produção Local	Produtos com selo	0	15 produtos	Agricultura
Estimular Inovação	Negócios apoiados	8	+10 startups	Coordenação do Hub
Gerar Emprego	CAGED	1.987	+200 até 2028	Gestão Municipal

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS